

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

Dia 20/02 – 09h00 - Reunião Arciprestal do Clero;

Dia 20/02 – 21h30 - Reunião de Pastoral Vocacional;

Dia 22/02 – 21h30 - Vigília Promessas e Investiduras CNE;

Dia 23/02 – 18h00 - Eucaristia na Capela Bairro dos Pescadores;

Dia 23/02 – 19h00 - Promessas - CNE;

Dia 24/02 – 13h00 – Batismos na igreja Matriz;

AGRUPAMENTO ESCUTISTA 439 – O Agrupamento 439 – S. João Baptista de Vila do Conde vive um dos momentos mais altos do seu programa anual. Trata-se das Promessas, celebração que marca o ritual da passagem para uma nova fase da vida e da integração nos diversos grupos. Assim, no dia 22 de fevereiro, sexta-feira, realizar-se-á a Velada de Armas na Igreja Matriz, a partir das 21h30. No dia seguinte, dia 23 de fevereiro, sábado, na eucaristia das 19h00, celebram-se Promessas na Igreja Matriz.

FESTA DAS BEM AVENTURANÇAS – No dia 23 de fevereiro, o 7º ano de catequese irá celebrar a Festa das Bem Aventuranças, na eucaristia das 16h00. A sociedade mostra-nos, cada vez mais, uma felicidade aparente, construída com poder, riqueza e orgulho, mas Jesus vem-nos dizer que precisamos de muito pouco para ser felizes: apenas de Deus. Tudo o resto - a pobreza, o choro, a mansidão, a fome de justiça, a misericórdia, a pureza de coração, a promoção da paz e a perseguição - ganham novos contornos quando nos sentimos amados e acompanhados. Que nas dificuldades de vida pelas quais vamos passando saibamos reconhecer Jesus e, n'Ele, um colo sempre disponível para nos cuidar. Saibamos ainda olhar para as dificuldades dos outros e ser também prolongamento de Deus, dando alento à sua vida e estendendo-lhes a mão.

DIA ARCIPRESTAL DO CATEQUISTA – No dia 2 de março, os catequistas do Arciprestado de Vila do Conde / Póvoa de Varzim irão viver um dia de partilha, oração e convívio. Como é bom sentirmos que fazemos parte de algo maior e que não caminhamos sozinhos, partilhando as dificuldades e alegrias desta missão. Todos os catequistas são convidados a participar, fazendo a inscrição com o coordenador de cada ano.

TERÇO – Dia 18: Almerinda Barbosa; Dia 19: Florentina Dias; Dia 20: Grupo Bíblico; Dia 21: Amélia Pereira; Dia 22: Cândida Machado; Dia 23: Marcelino Vidal; Dia 24: Edite Matos.

DESTAQUE

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS DO GRUPO DE JOVENS JOTISTA - Um dos objetivos do grupo de jovens da nossa paróquia para este ano pastoral é fazer uma peregrinação a Roma. Será um momento único e intimista para a vida de cada um deles.

Neste sentido, a partir de sábado, dia 16 de fevereiro, levarão a cabo uma angariação de fundos através da venda de rifas. Pedimos a todos que se associem a eles e os ajudem a concretizar este objetivo. Obrigado a todos!

75º ANIVERSÁRIO DE DOM JORGE FERREIRA DA COSTA ORTIGA - A Arquidiocese de Braga irá dar graças a Deus pelos 75 anos de vida de Dom Jorge Ferreira da Costa Ortiga, Arcebispo de Braga, em Eucaristia presidida pelo próprio Prelado, na Catedral, às 15h00, no próximo dia 9 março.

Esta festa, entretanto, só será grande se conseguir congregar toda a comunidade arquidiocesana, revestindo de especial importância a presença de todos as Confrarias e Irmandades sediadas na Arquidiocese de Braga.

Nesse sentido, convidamos todos os elementos das Confrarias e Movimentos Paroquiais a tomar parte nesta celebração.

QUARTA-FEIRA DE CINZAS - Em Quarta-feira de Cinzas os cristãos católicos recebem a imposição das cinzas, símbolo para a reflexão sobre o dever da conversão, da mudança de vida, recordando a fragilidade da vida humana, sujeita à morte.

Na quarta-feira de cinzas, primeiro dia da Quaresma no calendário cristão ocidental, são realizadas as cerimónias de imposição das cinzas, em que o sacerdote marca a testa de cada fiel com cinzas, provenientes dos ramos benizados em Domingos de Ramos. Esse simbolismo relembra a antiga tradição do Médio Oriente de colocar cinzas sobre a cabeça como símbolo de arrependimento perante Deus. No Catolicismo Romano é um dia de jejum e abstinência e esta é uma normativa que deve ser experimentada no seio da nossa comunidade e das nossas famílias.

Correspondendo à transição multimilenar da Igreja, celebraremos na Igreja Matriz, no dia 06 de março, às 19h, a Eucaristia de própria para Quarta-feira de Cinzas, à qual devem acorrer todos os fiéis da nossa paróquia.

Pode ler estas e outras notícias com maior desenvolvimento no sítio da Paróquia em www.paroquiadeviladoconde.pt
Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquidiocese-braga.pt

TIPOGRAFIA DO AVE

Zona Industrial de Alto de Pêga, Pavilhão 15, apartado 20, 4481-909 Vila do Conde
Telf 252 640 450 | Tlm 966 345 355 | geral@tipografiadoave.pt | www.tipografiadoave.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE FOLHA DOMINICAL

DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

CICLO C

17 DE FEVEREIRO DE 2019

ANO XL - N.º 12



Jesus senta-se à beira-mar e prega, James Tissot (1836-1902)

REFLETIR A PALAVRA

A Palavra de Deus que nos é proposta neste domingo leva-nos a refletir sobre o protagonismo que Deus e as suas propostas têm na nossa existência.

A primeira leitura põe frente a frente a autossuficiência daqueles que prescindem de Deus e escolhem viver à margem das suas propostas, com a atitude dos que escolhem confiar em Deus e entregar-se nas suas mãos. O profeta Jeremias avisa que prescindir de Deus é percorrer um caminho de morte e renunciar à felicidade e à vida plenas.

O Evangelho proclama “felizes” esses que constroem a sua vida à luz dos valores propostos por Deus e infelizes os que preferem o egoísmo, o orgulho e a autossuficiência. Sugere que os preferidos de Deus são os que vivem na simplicidade, na humildade e na debilidade, mesmo que, à luz dos critérios do mundo, eles sejam desgraçados, marginais, incapazes de fazer ouvir a sua voz diante do trono dos poderosos que presidem aos destinos do mundo.

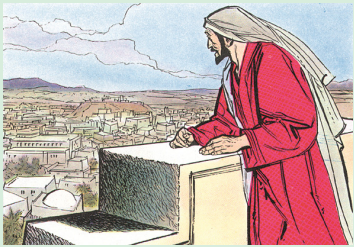
A segunda leitura, falando da nossa ressurreição – consequência da ressurreição de Cristo –, sugere que a nossa vida não pode ser lida exclusivamente à luz dos critérios deste mundo: ela atinge o seu sentido pleno e total quando, pela ressurreição, desabrochamos para o Homem Novo. Ora, isso só acontecerá se não nos conformarmos com a lógica deste mundo, mas apontarmos a nossa existência para Deus e para a vida plena que Ele tem para nós.

[Cf. http://www.dehonianos.org/porta/liturgia/?mc_id=2363]

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO VI DO TEMPO COMUM - ANO C

LEITURA I Jer 17, 5-8

«Maldito quem confia no homem;
bendito quem confia no Senhor»



A vida do crente em Deus, e mais ainda do crente em Jesus Cristo, é orientada por uma sabedoria mais do que humana. Já desde o Antigo Testamento que esta sabedoria orientou os membros do povo da Aliança. Guiado, por ela, o homem pode distinguir sempre diante de si dois caminhos: o que lhe é apontado pela luz que vem de Deus e que a Deus conduz, e o que é iluminado só pelas luzes que vêm

dos homens e que, por isso, não pode levar mais longe do que o horizonte do mesmo homem. O que segue por este último caminho será maldito, enquanto que o que envereda pelo primeiro será feliz e abençoado.

LEITURA DO LIVRO DE JEREMIAS

Eis o que diz o Senhor: «Maldito quem confia no homem e põe na carne toda a sua esperança, afastando o seu coração do Senhor. Será como o cardo na estepe, que nem percebe quando chega a felicidade: habitará na aridez do deserto, terra salobre, onde ninguém habita. Bendito quem confia no Senhor e põe no Senhor a sua esperança. É como a árvore plantada à beira da água, que estende as suas raízes para a corrente: nada tem a temer quando vem o calor e a sua folhagem mantém-se sempre verde; em ano de estiagem não se inquieta e não deixa de produzir os seus frutos».

Palavra do Senhor.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 1, 1-2.3.4.6 (R. Salmo 39, 5a)

Refrão: Feliz o homem que pôs a sua esperança no Senhor.
Repete-se

Feliz o homem que não segue o conselho dos ímpios,
nem se detém no caminho dos pecadores,
mas antes se compraz na lei do Senhor,
e nela medita dia e noite.

Refrão

É como árvore plantada à beira das águas:
dá fruto a seu tempo
e sua folhagem não murcha.
Tudo quanto fizer será bem sucedido.

Refrão

LEITURA II 1 Cor 15, 12.16-20

«Se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé»



à vida do Ressuscitado. É este afinal o mistério da Páscoa cristã.

A ressurreição é um artigo da fé cristã, expressamente proclamado no Credo. A ressurreição dos homens é consequência imediata da ressurreição do Senhor. Se Ele ressuscitou, os que n'Ele creem e esperam, os que, por isso, estão em Cristo, também com Ele ressuscitarão. A Eucaristia, como aliás todos os sacramentos, celebra, em última análise, o mistério da Morte do Senhor, que, por ela, passou

LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS CORÍNTIOS

Irmãos: Se pregamos que Cristo ressuscitou dos mortos, porque dizem alguns no meio de vós que não há ressurreição dos mortos? Se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, ainda estais nos vossos pecados; e assim, os que morreram em Cristo pereceram também. Se é só para a vida presente que temos posta em Cristo a nossa esperança, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas não. Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Lc 6, 23ab

Refrão: Aleluia. Repete-se

Alegrai-vos e exultai, diz o Senhor,
porque é grande no Céu a vossa recompensa.

Refrão

EVANGELHO Lc 6, 17.20-26

«Bem-aventurados os pobres.
Ai de vós, os ricos»



A perspectiva dos dois caminhos, já apontada no Antigo Testamento, é retomada, e com muito mais clareza, por Jesus. São as célebres “Bem-aventuranças”, que S. Lucas resume em quatro, contrapondo-lhes, em compensação, outras tantas “maldições”. É este um jeito literário, frequente também nos salmos, de expor uma

ideia, primeiro afirmativamente, depois negando o ponto de vista oposto. Aqui a ideia resulta clara: o ideal do Reino dos céus não se rege por critérios terrenos. É preciso aceitar os critérios de Deus.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

Naquele tempo, Jesus desceu do monte, na companhia dos Apóstolos, e deteve-Se num sítio plano, com numerosos discípulos e uma grande multidão de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e Sidónia. Erguendo então os olhos para os discípulos, disse: Bem-aventurados vós, os pobres, porque é vosso o reino de Deus. Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir. Bem-aventurados sereis, quando os homens vos odiarem, quando vos rejeitarem e insultarem e proscreverem o vosso nome como infame, por causa do Filho do homem. Alegrai-vos e exultai nesse dia, porque é grande no Céu a vossa recompensa. Era assim que os seus antepassados tratavam os profetas. Mas ai de vós, os ricos, porque já recebestes a vossa consolação. Ai de vós, que agora estais saciados, porque haveis de ter fome. Ai de vós, que rides agora, porque haveis de entristecer-vos e chorar. Ai de vós, quando todos os homens vos elogiarem. Era assim que os seus antepassados tratavam os falsos profetas.

Palavra da salvação.